

19.º PLENÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE VISEU

Ao quarto dia, do mês de março, do ano dois mil e vinte e um, teve lugar o décimo nono Plenário do Conselho Municipal de Juventude de Viseu, com início às dezoito horas e trinta minutos, face à situação pandémica vivida, o plenário reuniu em formato online, através da plataforma zoom.

A sessão de abertura foi realizada pela Dr. Almeida Henriques, Presidente do Município de Viseu, que agradeceu a presença de todos os Conselheiros, fazendo uma saudação especial ao Hugo Carvalho, Carlos Santos e ao Hugo Ribeiro.

Este plenário teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;

O Dr. Almeida Henriques, explicou aos presentes que o Fórum Viseu 2030, pretende almejar onde a cidade se quer posicionar nos próximos anos, contemplando a visão estratégica para o próximo quadro de apoio. Sendo neste sentido, enquadrar as políticas de juventude, e pese embora, já estejam explanadas em tudo o que o Município faz, são exemplos disso:

“Do ponto de vista educativo, Viseu está no 2.º lugar do ranking no 2.º ciclo e no 3.º lugar no 3.º Ciclo; No que concerne ao absentismo escolar verificou-se uma descida acentuada de 7,6 % para 3,4 % nos últimos anos; Em relação ao acesso ao Ensino Superior, temos uma percentagem de 60%; No que toca ao desporto, Viseu tem 4700 atletas federados, desde o pré escolar até ao 12.º ano de escolaridade; Na área da cultura, Viseu está em primeiro lugar em relação ao número de espetáculos que apresenta e encontra-se também no pódio do número de espectadores por espetáculo; Na área do emprego juvenil, Viseu tem vindo a mostrar a sua preocupação e atraindo cada vez mais empresas na área tecnológica e digital; Foram aprovadas 131 bolsas no Ensino Superior, que permitem apoiar um número maior de jovens que se encontra no Ensino Superior; Na habitação, no centro histórico, estão a residir 16 jovens casais, e no bairro da ladeira, estima-se que 50% das habitações sejam para arrendamento jovem; A 5.ª Edição do Orçamento participativo, que é também

uma oportunidade para os jovens, debaterem e criarem projetos, para minimizar os problemas da cidade.”

Tomou a palavra a Vereadora, Ermelinda Afonso, que saudou todos os presentes e explicou que o plenário iria ser dinamizado de uma forma mais informal.

2. Leitura da Ata do 18.º Plenário

Não havendo a necessidade da leitura da ata, por decisão dos conselheiros, a mesma foi aprovada por unanimidade.

3. Debate/Tema: Políticas de Juventude em Viseu 2030 – uma reflexão a 10 anos

Tomou a palavra Hugo Ribeiro, que agradeceu a presença de todos os presentes, convidando Hugo Carvalho, para falar da sua experiência e do seu novo cargo como Deputado na Assembleia.

Tomou a palavra, Hugo Carvalho, que saudou e agradeceu a presença de todos os presentes. Posteriormente, inicia o seu discurso, reforçando a necessidade de pensarmos em quais são as prioridades para os jovens e percebermos o que é que realmente os jovens querem e necessitam. Destacou ainda a ideia de que “as cidades têm um papel importante na felicidade dos jovens.”

Em relação às prioridades, começa por falar na subsistência, “desequilíbrios acentuados entre as oportunidades dos jovens que vivem no centro urbano e os que vivem no meio rural.

Por sua vez, segue-se a prioridade Emprego, “é necessário pensar nas competências que acompanham a evolução das tecnologias e as cidades têm de estar preparadas para isso.” Nesta mesma linha, acredita que “tem de ser dado o poder aos jovens, onde os autarcas têm de ter essa coragem de ‘emprestar’ o poder.”

Por fim, Hugo Carvalho manifesta o seu agradecimento ao Hugo Ribeiro, o trabalho que a Adamastor tem vindo a realizar na cidade e pela juventude viseense.

Toma a palavra, Carlos Santos, para apresentar a visão de uma cidade 100% Youth City. Inicia a sua apresentação, proferindo “a juventude deve ser analisada como uma ciência, como disciplina, como algo em construção.”

Passa a apresentar o trabalho realizado por sete cidades europeias, que resulta em linhas orientadoras para apresentar como é que as cidades se podem tornar verdadeiramente amigas dos jovens. Para ele, "ser jovem é um desafio em tempos de pandemia, mas também uma verdadeira oportunidade, para as cidades repensarem as suas políticas nestas matérias." E esta é uma preocupação emergente, veja-se como exemplo a Alemanha, que é uma referência nas Políticas de Juventude, mas também têm problemas, nomeadamente, jovens com dificuldades socioeconómicas e/ou em situação de abandono escolar e insucesso escolar, problemas de exclusão, entre outros, assim como, baixos índices de participação juvenil.

Deste modo, é necessário pensar-se em mecanismos e processos de desenvolvimento das cidades que atraiam e aproximem as cidades dos jovens, apostando em três pontos chave:

- Mobilidade forçada;
- Sustentabilidade (Educação, Segurança Social e Economia);
- Democracia (Participação, Governo e Liderança).

Reconhecendo os seguintes paradigmas:

- Desporto;
- Educação;
- Inclusão;
- Alojamento;
- Justiça.

Só deste modo teremos uma verdadeira cidadania e cultura juvenil nas cidades, quando as necessidades dos jovens estiverem cobertas nos domínios apresentados.

Na União Europeia, as Políticas de juventude, estão orientadas para o emprego, inclusão, voluntariado – ligação com o mundo, saúde, desporto e participação. Deste modo, a estratégia passa por criar condições para que as iniciativas dos jovens tenham impacto.

Termina a sua intervenção, referindo: "Viseu é um bom exemplo na área dos projetos Erasmus+, tendo uma excelente aprovação em projetos deste âmbito."

Tomou a palavra, Hugo Ribeiro, que passou ao segundo momento, em que desafia os jovens a pensarem e a escreverem sobre os interesses, expectativas e necessidades dos jovens viseenses.

Tomou a palavra, Adolfo Pereira, Presidente da JSD, apresentando a necessidade de serem criadas bolsas de estudo para os melhores alunos, incentivando e valorizando os mesmos. Por outro lado, falou ainda da importância de Viseu se tornar 100% digital.

Tomou a palavra, João Alves, que frisou a importância da cultura para o desenvolvimento da cidade. Evidenciou ainda a necessidade de se dinamizarem mais atividades sobre política, destacando que muitos jovens desconhecem totalmente esta área.

Tomou a palavra, Eduardo Ferreira, Presidente da Estudantina de Viseu, enfatizando as dificuldades ao nível da internet, que efetivamente, coloca muitos desafios aos jovens, principalmente nesta fase que estamos a vivenciar. Abordou ainda a questão, da importância de se apoiar os jovens músicos, apoiando os jovens nestas áreas.

4. Outros assuntos

Pediu a palavra, Helena Rebelo, que apresentou o Projeto GAS – Grupo de Alerta para a Segurança Infantojuvenil, um projeto que começou em 2004, no Hospital de Viseu e prevê a adoção de comportamentos seguros para os jovens. Foi ainda, aprovada a eleição de João Alves, para representar o CMJ na Conselho da Educação.

O encerramento da sessão foi realizado pela Ex.^a Sr.^a Vereadora, Ermelinda Afonso, que agradeceu os contributos de todos neste plenário.

O plenário terminou pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos.

O registo das presenças encontra-se em anexo à presente ata.

Assinado por: **Hugo Ricardo Correia dos Santos**
Pires Ribeiro
Num. de Identificação: BI11237245
Data: 2021.04.12 16:57:19 +0100

